

076

**HOTEL ATLÂNTICO: ENTRE O LITERÁRIO E O CINEMATOGRAFICO.** *Carla Zanatta Scapini, Andre Soares Vieira (orient.)* (UFSM).

A literatura contemporânea, inserida em um contexto de surgimento e exacerbação da cultura visual, que influencia e define as formas de representação, passa a estabelecer um diálogo constante com os novos meios culturais. Seja por interdependência inconsciente do espírito de época, seja pela experimentação como forma de garantir que a literatura se renove em meio aos novos meios técnicos de expressão visual, uma faceta da narrativa literária contemporânea caracteriza-se por uma narração que se constitui pela intertextualidade entre a linguagem literária e outras linguagens, como a cinematográfica e a televisiva. Considerando esse cenário, o projeto “Literatura e outras artes: intermídia e cultura contemporânea” centra seus estudos em obras como as de Sérgio Sant’Anna, Manuel Puig, Rubem Fonseca, João Gilberto Noll, de forma a observar de que maneira a narrativa vem estabelecendo um intertexto com a cultura midiática e como esta vem interferindo na própria estrutura narrativa. Um dos recortes estabelecidos nesse projeto reside em observar, especificamente na obra *Hotel Atlântico*, de Noll, o modo como o movimento rítmico narrativo, criado pela hibridização entre o literário e o cinematográfico, estabelece uma percepção peculiar do mundo narrado. Assim, propomo-nos analisar de que forma se dá a apropriação da linguagem cinematográfica pela linguagem literária que constitui a obra; qual o efeito gerado pela hibridização e quais são as ressonâncias do movimento rítmico narrativo no discurso, de forma que possamos compreender qual o caráter de representação que na obra se apresenta.